

**ANAIS DO
IX SIMPÓSIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DOS
PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA**

(Florianópolis, 17 a 23 de julho de 1977)

Organizados pelo Prof. Eurípedes Simões de Paula

**Publicados pela Profa. Alice Piffer Canabrava
Secretário Geral da ANPUH**

O HOMEM E A TÉCNICA

Volume IV

SÃO PAULO - BRASIL

1979

FONTES PRIMÁRIAS RELATIVAS À ESCRAVIDÃO EM PIRENÓPOLIS(*)

DALÍSIA ELIZABETH MARTINS DOLES
da Universidade Federal de Goiás

INTRODUÇÃO:

Sob a designação de "Fontes primárias relativas à escravidão em Pirenópolis", elaboramos o presente trabalho, que, muito embora, à primeira vista se afigure um mero levantamento de fontes, na realidade assume um caráter de maior profundidade, visto que, as fontes variadas arroladas, foram por nós avaliadas, tendo em vista obter resposta a vários quesitos por nós propostos.

Objetivamos, sobretudo, analisar tais fontes, orientando-nos para o valor que teriam elas no tocante ao estudo da História Econômica e Social de Goiás.

Limitamo-nos à Pirenópolis, por nós tomada como ponto de referência, muito embora o nosso objetivo seja mais amplo, englobando a Província na sua totalidade, sua dinâmica econômica e social.

As fontes por nós levantadas e analisadas são de origem variada e, conforme foi afirmado, deveriam elas servir de veículo através do qual buscamos resposta a várias questões atinentes à História Econômica e Social.

A documentação por nós manuseada foi analisada com o objetivo de obter pontos referenciais à escravidão sob duplo aspecto: da mão-de-obra e da classe de proprietários.

Destarte, buscamos sentir na importância da instituição escravagista sob o aspecto econômico, visualizando a mão-de-obra escrava como suporte da economia, a influência

(*) Comunicação apresentada na 1a. Sessão de Estudos, Equipe D, no dia 18 de julho de 1977 (Nota da Redação).

de seu maior ou menor dinamismo sobre a vida econômica, as oscilações por ela sofrida e seus reflexos no contexto global de Pirenópolis.

Contudo, não nos apegamos apenas ao plano econômico, visto que analisamos também as referidas fontes como meios para se reconstituir a sociedade pirenopolina durante o período escravocrata, na medida em que nos preocupamos com o elemento escravo visualizado como parte da infra-estrutura e a classe de senhores como supra-estrutura.

Tais preocupações, portanto, nortearam o levantamento das fontes e sua análise.

A partir da documentação eclesiástica, buscamos resposta às questões propostas, motivo pelo qual, arrolamos os nomes dos proprietários, sexo dos escravos, se teria havido concentração desse tipo de mão-de-obra ao longo do processo evolutivo da História de Goiás etc.

Com o levantamento do comércio de escravos, sob as mais variadas modalidades (venda, hipoteca, arresto), procuramos analisar o mecanismo de trocas no sistema escravagista e, ao mesmo tempo avaliar o valor do elemento escravo dentro do contexto econômico (mão-de-obra) e no contexto social — ponto de referência de status social.

Coletamos o sexo, idade, características físicas e preço pelo qual foram vendidos os escravos, bem como os nomes dos elementos entre os quais se processaram as transações, visando demonstrar a dinâmica econômica e social da atividade e, por outra parte, a importância econômica do escravo como *bem móvel*.

O levantamento de fontes relativas ao comércio escravagista teve por objetivo primordial verificar se poderiam elas fornecer-nos elementos que permitissem dimensionar a força da estratificação social em Pirenópolis, quando a instituição da escravidão encontrava-se plenamente alicerçada.

Costante, uma das indagações foi se esta instituição

teria como um dos suportes apenas uma camada social (classe agrária) ou se teria outros sustentáculos, como elementos do clero, profissionais liberais, comerciantes, militares.

Buscamos averiguar também o sexo e idade dos escravos vendidos, objetivando observar se haveria:

- predominância do elemento de sexo masculino sobre o feminino;
- relação entre idade-sexo-preço do escravo;
- relação entre a qualificação do escravo e seu preço;
- relação entre extinção do tráfico e aumento de valor do escravo.

Na análise dos Inventários, nos pautamos pelas mesmas preocupações antes enunciadas.

Nas conclusões, demonstraremos que respostas obtivemos e analisaremos sua importância para o estudo de valiosos aspectos da História, isto é, o econômico e social.



DOCUMENTAÇÃO ECLESIASTICA

Sob a denominação de *Documentação Eclesiástica* englobamos as fontes registradas nos livros paroquiais.

Refere-se essa documentação aos batizados, óbitos e casamentos de escravos, no período que se estende da primeira metade do século XVIII à segunda metade do século XIX, isto é, da implantação da instituição escravagista em Goiás, à sua extinção.

A documentação eclesiástica foi por nós levantada nos Arquivos de Frei Simão Dorvi e cotejada nos livros da Paróquia de Pirenópolis.

A referida documentação foi por nós visualizada sob duplo aspecto:

- econômico: através do qual buscamos sentir a estrutura-

ção econômica de Goiás, as mutações por ela sofrida ao longo da evolução do processo histórico.

Ainda com as vistas voltadas para esse aspecto, procuramos averiguar se essas fontes revelariam predominância do sexo masculino sobre o feminino, com o objetivo maior de obter resposta sobre as possíveis causas da estagnação no processo de crescimento da população escrava.

A resposta que obtivemos foi clara, pois ao longo dos séculos XVIII e XIX é evidente a predominância do elemento escravo do sexo masculino sobre o feminino.

- social: objetivando obter resposta a questões várias, referentes sobretudo à interligação entre os suportes da economia e sociedade, à possibilidade de concentração de mão-de-obra, ao longo do tempo, em mãos de uma minoria e que referências poderia tal fenômeno indicar. Por essa razão, arrolamos os nomes dos proprietários de escravos, desde os primeiros tempos da História de Goiás, até o final da economia de base escravagista. Pudemos depreender, através da documentação eclesiástica, que na segunda metade do século XVIII, a população escrava apresentava-se diluída em mãos de um número elevado de proprietários e que já nos períodos seguintes, até a extinção do sistema, percebe-se a concentração desse tipo de mão-de-obra em mãos de minorias, ligadas sobretudo às atividades agrícolas.

Abaixo, arrolamos as fontes, na seguinte ordem:

1. Batizados, óbitos e casamentos registrados na primeira metade do século XVIII, segunda metade do século XVIII, primeira metade do século XIX e segunda metade do século XIX. Nesse arrolamento discriminamos o elemento escravo pelo sexo, convencionando M para masculino e F para feminino.
2. Nomes dos proprietários de escravos desde a primeira metade do século XVIII até a segunda metade do século XIX.

1a. METADE DO SÉCULO XVIII

Batizados - M: 55

F: 40

Total: 95

Óbitos - M: 27

F: 9

Total: 36

Casamentos - M: 1

F: 1

Total: 2

TOTAL GERAL: 133

2a. METADE DO SÉCULO XVIII

Batizados - M: 198

F: 119

Total: 317

Óbitos - M: 96

F: 17

Total: 113

Casamentos - M: 18

F: 18

Total: 36

TOTAL GERAL: 466

1a. METADE DO SÉCULO XIX

Batizados - M: 39
 F: 26
 Total: 65

Óbitos - M: 10
 F: 3
 Total: 13

Casamentos - M: 6
 F: 6
 Total: 12

TOTAL GERAL: 90

2a. METADE DO SÉCULO XIX

Batizados - M: 22
 F: 26
 Total: 48

Óbitos - M: 3
 F: 1
 Total: 4

Casamentos - M: 7
 F: 7
 Total: 14

TOTAL GERAL: 66

1a. METADE DO SÉCULO XVIII

01. Sargento-Mor Bartolomeu Rodrigo
02. Dr. Manoel Antunes Fonseca
03. Sargento-Mor Bento Antônio Fontella
04. Manoel Gomes Freire
05. Sargento-Mor Manoel Miranda Freire
06. Manoel Coelho Freitas
07. Gertrudes Santos Caldeira Leite
08. João Rodrigues Abade
09. Eraz Lopes Miranda
10. Dr. Antônio Monteiro
11. Antônio Silva Moraes
12. André Martins Neves
13. Marinho Nunes
14. Antônio Alves Oliveira
15. Cap. Manoel Alves Oliveira
16. Manoel Domingues
17. Miguel de Oliveira
18. Cap. Manoel Nunes Pinto
19. Joana Toledo Piza
20. Jerônimo Silva Portella
21. Guarda-mor João Rodrigues
22. Ten. Francisco Ribeiro Magalhães
23. Eraz Ferreira Marques
24. Antônio Alvares Galvão
25. Sebastião Moraes Galvão
26. Gaspar Soares Garcia
27. Antônio Souza Godinho
28. Antônio Ferreira Guerra
29. Domingos Fernandes Matos
30. João Carvalho Mesquita
31. Antônio Farinha
32. Matilde Pereira Farinha
33. Eraz Fernandes
34. Fernandes Bicudo
35. Ten. Manoel Barros Braga

1a. METADE DO SÉCULO XVIII

36. *Manoel Pereira Botelho*
37. *Joaquim Caldeira Brant*
38. *Inácio Bueno Cavalcante*
39. *José Gonçalves Chaves*
40. *Sargento-mor Antônio Oliveira Costa*
41. *Cap. Estanislao Pereira Cortess*
42. *Manoel Piza Castellaro*
43. *Manoel Carvalho*
44. *Domingos Antunes Barata*
45. *Alferes Gregório da Silva Bailão*
46. *João Bicudo Andrade*
47. *Fernão Bicudo Andrade*
48. *Manoel Cunha*
49. *Ventura Costa*
50. *Cap. Urbano do Couto*
51. *José Silva Carvalho*
52. *Antônio Souza Bastos*
53. *Francisco Tavares Bastos*
54. *Antônio Machado Silva Azeredo*
55. *Leonardo Arzão*
56. *José Gomes Curado*
57. *Salvador Gregório Cunha*
58. *Martinho Carvalho Cunha*
59. *Francisco Cunha*
60. *João Sardinha Costa*
61. *Matias Soares Faria*
62. *Gaspar Soares Garcia*
63. *Francisco Machado Maciel*
64. *Francisco Godoi Moreira*
65. *Guarda-mor João Rodrigues Abade*
66. *Clemente Costa Abreu*
67. *Cap. Pedro Vaz Almeida*
68. *Manoel Joaquim Almeida*
69. *João Gomes Mello*
70. *Francisco Gomes Pereira*

71. *Francisco Leite*
72. *Manoel Pina Ribeiro*
73. *Cap. João Brito de Andrade*
74. *João Lopes Camargo*
75. *Francisco João Ribeiro*
76. *Manoel Rodrigues*
77. *Ten. Luís Sá*
78. *Cap. Francisco Pereira Santos*
79. *Antônio Pereira Sampaio*
80. *José Mendes Santos*
81. *João Rodrigues Santiago*
82. *Cel. Domingos Oliveira*
83. *Ângela Leonor Soares Barros Silva*
84. *Francisco João Ribeiro Silva*
85. *Manoel Dias Silva*
86. *Manoel Ferraz Silva*
87. *Quitéria Bueno Silva*
88. *Simão Bueno Silva*
89. *Antônio Francisco Silveira*
90. *Manoel Simões*
91. *Francisco Cunha Souza*
92. *Gaspar Soares*
93. *Francisco Soares Souza*
94. *Matias Soares*
95. *Ventura Costa Tavares*
96. *Antônio Nunes Teixeira*
97. *Luciano Nunes Teixeira*
98. *Luiz Álvares Teixeira*
99. *Francisco Ferreira Veiga*
100. *Cap. Alexandre Simão Vieira*
101. *Jacinto Vieira*
102. *José Vieira*
103. *Antônio Rodrigues Xavier.*

2a. METADE DO SÉCULO XVIII

01. *Manoel Homem Abreu*

02. *Tomás Faria Albernaz*
03. *Cap. Manoel Faria Albernaz*
04. *Jacinta Lobo Almeida*
05. *Domingos Alves de Almeida*
06. *José Paes de Almeida*
07. *Antônio Correia Alvarenga*
08. *Cap. Martins Alves*
09. *Francisco Antônio Amaral*
10. *Ignácio Correia Leite*
11. *Gertrudes Frota*
12. *Catarina Dias Freza*
13. *Juliano Amonas Fontes*
14. *Aleixa Bueno Fonseca*
15. *Antônio Rodrigues Lobo*
16. *Pedro Martins Queiroz*
17. *João Ferreira Queiroz*
18. *Francisco Ferreira Queiroz*
19. *Estácio Ferreira Queiroz*
20. *Pe. José Caetano Lobo Pereira*
21. *Faustino José Pacheco*
22. *João Oliveira*
23. *Beatriz Pinheiro Oliveira*
24. *Manoel Costa*
25. *Bartolomeu Negreiro*
26. *Maria Quiteria Nascimento*
27. *Roque Silva Moreira*
28. *Dr. Joaquim Moreira*
29. *Cap. Antônio Silva Moreira*
30. *Antônio Godoi Moreira*
31. *Antônio Almeida Moreira*
32. *Bernardo Cardoso Moreira*
33. *Cap. Francisco Faria Albernaz*
34. *Maria Faria Albernaz*
35. *José Faria Albernaz*
36. *Manoel Joaquim Almeida*
37. *Domingos Alves Almeida*
38. *João Leite Alves Fidalgo*

39. *Manoel Carvalho Lima*
40. *Antônio Abreu Lima*
41. *Manoel Santos Lemos*
42. *Antônio Godoi Moreira Leite*
43. *Agostinho Silva Leite*
44. *Maria Fernandes Lobo*
45. *Salvador Rodrigues Furtado*
46. *Damásio Joaquim Frotta*
47. *Sarg.-mor Antônio Rodrigues Frotta*
48. *Pascoa Gomes Freire*
49. *Miciano Bueno Fonseca*
50. *Antônio Rodrigues Lobo*
51. *Alexandre Pinto Lobo*
52. *Manoel Nunes Proença*
53. *Manoel Pereira Neto*
54. *Antônio Leite da Costa Pereira*
55. *José Pacheco*
56. *Antônio Rodrigo do Ouro*
57. *Alferes Luís Antônio Oliveira*
58. *Cap. João Silva Oliveira*
59. *Antônio Barbosa Oliveira*
60. *Bartolomeu Nogueira*
61. *João Nogueira Neves*
62. *José Silva Motta*
63. *Salvador Faria Moreira*
64. *Manoel Costa Moreira*
65. *Diogo Pires Moreira*
66. *Lázaro Moraes*
67. *João Monteiro*
68. *Pe.Custódio Barbosa São Miguel*
69. *Manoel Pereira Queiroga*
70. *Antônio Vargas*
71. *Cap.-mor André Magalhães Balonjos*
72. *Sarg.-mor José Cardoso Camargo*
73. *Isabel Bueno Camargo*
74. *Bartolomeu Bueno*
75. *Severo País Castelo Branco*

76. *Manuel Rodrigues Campanha*
77. *Sarg.-mor Antônio Almeida Campos*
78. *Luiz Antônio F. Campos*
79. *Ignês Alves Cardoso*
80. *Manoel Peizoto Coelho*
81. *Sebastião Conde*
82. *Alexandre Cordeiro*
83. *Domingos Alvares Costa*
84. *Antônio Leite Costa*
85. *Ana Costa*
86. *João Sardinha Costa*
87. *Antônio Sousa Couto*
88. *Ignácio Pereira Couto*
89. *Joaquim Ferreira Couto*
90. *Antônio Gomes Cunha*
91. *Cap. Manoel Moreira Carvalho*
92. *Antônio Cotrim Carvalho*
93. *Domingos Nunes Carvalho*
94. *Manoel Teixeira Carvalho*
95. *Joaquim Cunha Bastos*
96. *José Gonçalves Bastos*
97. *João Gonçalves Bastos*
98. *Elías Bastos*
99. *Jerônimo Barbosa*
100. *Antônio Ferraz Assunção*
101. *Francisco Fonseca Arruda*
102. *Hilário Rodrigues Arraes*
103. *Ten. Luiz Alves Amorim*
104. *José Homem do Amaral*
105. *Manoel Ferreira Diniz*
106. *Maria Josefa Curado*
107. *José Vieira Cunha*
108. *Antônio Gomes Cunha*
109. *Antônio Nunes Bezerra*
110. *Quitéria Bastos*
111. *Idelfonso Nunes Bezerra*
112. *Antonio Bicudo*

113. *Brígido Gomes Cunha*
114. *Domingos Ribeiro Cunha*
115. *Maria Vaz Cunha*
116. *Manoel Ferreira Diniz*
117. *Amaro Leite Amores*
118. *José Martins Araujo*
119. *Manoel Rodrigues Araujo*
120. *Manoel Silva Araujo*
121. *Manoel Soares Araujo*
122. *Cap. Francisco Bueno Azeredo*
123. *Manoel Gonçalves Azeredo*
124. *José Alves Bandeira*
125. *Francisco Xavier Barros*
126. *José Fonseca Barata*
127. *Luiz Antônio Bastos*
128. *Manoel Antônio Bastos*
129. *Cap. Manoel Moreira Carvalho*
130. *Joana Castilho*
131. *Cap. Antônio Alves de Castro*
132. *Antônio Cunha Carvalho*
133. *Custódio Santos Carvalho*
134. *Domingos Nunes Carvalho*
135. *Sarg.-Mor João Campos Cardoso*
136. *Custódio Silva Carneiro*
137. *Antônio Borges Carvalho*
138. *José Alves Carvalho*
139. *Gabriel Ramos Carvalho*
140. *Antônio Gomes Cunha*
141. *Antônio Alves Cunha*
142. *Ana Ribeiro da Cunha*
143. *Antônio Pinto de Souza*
144. *Antônio Souza Castro*
145. *Tereza Francisca Coutinho*
146. *José Coutinho*
147. *Manoel Ferreira Costa*
148. *José Alves Correa*
149. *José Rodrigues Chaveiro*

150. *Antônio Rodrigues Chaveiro*
151. *Luiz Antônio Ferreira Campos*
152. *Leandro José Campos*
153. *Sarg.-mor José Cardoso Camargo*
154. *José Caetano*
155. *Manuel Pires Corado*
156. *Ignácio Soares Bulhões*
157. *José Pereira Brito*
158. *Josefa Silva Brandão*
159. *Antonio Pinto Botelho*
160. *Ten. Joaquim Bicudo*
161. *Francisco Bueno*
162. *Maria Bueno*
163. *Sarg.-mor Antônio José Campos*
164. *José Sardinha Costa*
165. *Sargento-mor Carlos Assumpção Ferraz*
166. *Antônio Pires Farinha*
167. *Bento Barbosa Faria*
168. *João Luiz Correia Mello*
169. *João Gomes Mello*
170. *Francisco Cordovil Siqueira Mello*
171. *Caetano Silva Mattos*
172. *João Bonifácio Gouveia*
173. *Sebastião Alves Galvão*
174. *João Pereira Guimarães*
175. *João Rodrigues Miranda*
176. *Raimundo Lopes Abreu*
177. *Domingos Alves*
178. *Manoel Rodrigues Lima*
179. *Intendente José Ignácio Alves*
180. *Gaspar Correa Leite*
181. *Tereza Araujo Lanaa*
182. *José Rodrigues Lisboa*
183. *Diogo Pimentel*
184. *Antônio Leite Costa Pereira*
185. *Martinho Garcia Paes*
186. *João Monteiro Oliveira*
187. *Cap.Diogo Peres Moreira*

188. Bernardino Moreira
189. Jacinto Monteiro
190. Salvador Faria Monteiro
191. Antônio Gouvea Pacheco
192. Antônio Rodrigues Lobo
193. Cap. Matias Alves Ferreira
194. João Gonçalves Fagundes
195. Manoel Bessa
196. Domingos Moreira Ramos
197. Custódio Pereira Ribeiro
198. Cap. João Silva Ribeiro
199. Francisco Rocha
200. João Álvares Rodrigues
201. Cap. Tomaz Rodrigues
202. Violante Rodrigues
203. Irmandade da Terra Santa
204. Alexandre Corrêa de Sá
205. Duarte Corrêa Sá
206. Francisca de Sá
207. Rosa Monteiro Sá
208. Maria Isabel Sacramento
209. Sebastião Joaquim Sampaio
210. João Rodrigues Sampaio
211. Damásia Joaquina Santana
212. Vicente José Santana
213. Felipe Santiago
214. João Rodrigues Santiago
215. Ten. Tristão Ferreira Santiago
216. Francisco Ferreira Santos
217. José Raposo
218. João Duarte Rego
219. Cap. Felisberto Ribeiro Ribas
220. Simão Ribeiro Ribas
221. João Silva Ribeiro
222. José Rodrigues Ramiro
223. Tomé Pereira Ramos
224. Domingos Moreira Ramos

225. *Jerônimo Barbosa Santos*
226. *Onofre Gomes Santos*
227. *Antônio Gouveia Sarmiento*
228. *Manoel Coelho*
229. *Manoel Coelho Seixo*
230. *Manoel Sepúlveda*
231. *Alexandre Cordeiro Silva*
232. *Antônia Pereira Silva*
233. *Antônio Álvares Silva*
234. *Antônio Alves Silva*
235. *Antônio Gomes Silva*
236. *Antônio Machado Silva*
237. *Bartolomeu Bueno da Silva*
238. *Diogo Paes Silva*
239. *Hilário Santos Silva*
240. *João França Brito Silva*
241. *João Machado Silva*
242. *Joaquim Ferreira Lobo Silva*
243. *Guarda-mor José Teixeira Silva*
244. *Manoel Gomes Silva*
245. *Manoel Vaz Silva*
246. *Quitéria Bueno Silva*
247. *Ten. Roque Silva*
248. *Úrsula Rodrigues Silva*
249. *Ana Bueno da Silveira*
250. *Gaspar Silveira*
251. *Pe. José Antônio Cunha e Silveira*
252. *José Raposo Silveira*
253. *Cap.-mor Manoel D'Ávila Silveira*
254. *Francisca Furtado Siqueira*
255. *Teresa Siqueira*
256. *Francisco José Soares*
257. *Francisco Soares*
258. *Ignácio Soares*
259. *José Soares*
260. *Dr. Sebastião Cunha Soares*
261. *Marcelo Dias Soeiro*

262. *Antônio Cunha Souto*
263. *Antônio Mendanha Souto Mayor*
264. *Ambrósio Sousa*
265. *Des. Antônio José Araujo e Souza*
266. *João Alves Souza*
267. *Leopoldo Antônio Souza*
268. *Luiz Antônio Souza*
269. *Antônia Maria Tavares*
270. *Bento Tavares*
271. *Isidora Maria Tavares*
272. *Guarda-mor Antônio Nunes Teixeira*
273. *Francisco Álvares Teixeira*
274. *João Costa Teixeira*
275. *Luiz Álvares Teixeira*
276. *Agostinho Vaz*
277. *Ana Maria Pereira Veiga*
278. *Rodrigo Taborda Vergueiro*
279. *Cap. Alexandre Simão Vieira*
280. *Catarina Vieira*
281. *João Nunes Vieira*
282. *Silvestre Rodrigues Vieira*
283. *Cap. Simão Vieira*
284. *Antônio Domingos Villanova*
285. *Cap. Francisco Ignácio Faria Vivas*
286. *Francisco Xavier*

1a. METADE DO SÉCULO XIX

01. *Fidêncio Garciano Pina*
02. *Manoel Francisco Miranda*
03. *João Fleury*
04. *Furriel Tristão José Gouveia*
05. *Domingos Alves Malhães*
06. *Salvador Faria Albernaz*
07. *Domingos Alves Almeida*
08. *Felisberto Leite*
09. *José Joaquim Leite Prado*

10. *Cirurgião Antônio Lourenço Netiva*
11. *Ignácio Fagundes*
12. *Alferes José Caetano Félix*
13. *Tomaz Frota*
14. *Cap. Manoel Moreira Carvalho*
15. *José Pereira Dutra*
16. *Antônio Gomes Balagão*
17. *Cap. Antônio Pires Farinha*
18. *Ten. Francisco Borges Pires*
19. *Com. Joaquim Alves de Oliveira*
20. *Maximiliano Francisco Póvoa*
21. *Ten. José Mello Souza Lobo*
22. *Gertrudes Joaquina Santana Frotta*
23. *Luiza Pereira Lazo*
24. *Cap. José Pais Leite*
25. *Ten. Félix Alves Amorim*
26. *Francisco Costa Abrantes*
27. *José Sardinha Costa*
28. *Antônio José Couto*
29. *Cap. João José Couto*
30. *João Sardinha Costa*
31. *João Fleury Coelho*
32. *Cel. Joaquim Ribeiro Camelo*
33. *Ten. José Brito Lemes*
34. *Damásia Joaquina Santan Frotta*
35. *José Rodrigues Lisboa*
36. *Antônio Almeida Paes*
37. *Faustino José Pacheco*
38. *Rosa Gomes*
39. *Antônio Martins*
40. *Ana Bueno*
41. *Antônio Paes de Bulhões*
42. *Cap. Antônio Ribeiro Camelo*
43. *José Mariano Vaz Camelo*
44. *Cap. Theodoro Batista Costa*
45. *Alferes José Carvalho*
46. *Ten. Luiz Alves Amorim*

47. *Sarg.-mor João Campos Cardoso*
48. *Maria Cunha*
49. *Sarg.-mor João Batista Cunha*
50. *Braz Rodrigues Bessa*
51. *Pedro Oliveira Sepúlveda*
52. *Felicíssimo Oliveira Silva*
53. *Francisco Cardoso Silva*
54. *Gregório Santos Silva*
55. *Ten. Joaquim Silva*
56. *José Coelho Siqueira*
57. *João Gomes Siqueira*
58. *Domingos José Souza*
59. *Belisária Pereira Veiga*
60. *Maria Perpétua Veiga*
61. *Manoel Pereira Souza*
62. *Joaquim Pereira Vallente*

2a. METADE DO SÉCULO XIX

01. *Major Antônio Tomaz de Aquino Correia*
02. *Francisco Rocha Brandão*
03. *Antônio Araujo Godinho*
04. *Dr. Balduino José Meira*
05. *Comendador Joaquim Costa Teixeira*
06. *Francisco Pereira Dutra*
07. *José Sardinha Costa*
08. *Antônia Silveira Cunha*
09. *Francisco Alves Costa*
10. *Custódio Pires Costa*
11. *Timóteo Coelho*
12. *Antônio Rodrigues Brito*
13. *Maria José Guerra*
14. *João Coelho Magalhães*
15. *Cap. Antônio de Padua Godinho*
16. *Antônio Godoi*
17. *Maria José Gomes*
18. *Sebastião Meirelles*

19. *José Machado Mello*
20. *Manoel Mendes Ferreira*
21. *Antônio Souza Fleury Lobo*
22. *Augusta Rosa Gaudie Fleury*
23. *Luiz Sousa Lobo Fleury*
24. *Antônio Pedro Lima*
25. *José Marques Pereira*
26. *Maria Luz*
27. *Raimundo Nonato Pereira*
28. *Manoel Leite Moraes*
29. *Dr. João Augusto Pádua Fleury*
30. *Cap. Bernardo Lobo de Sousa Fleury*
31. *Comendador João Luiz Teixeira*
32. *Cel. Joaquim Ribeiro Camelo*
33. *Maria das Dores Alves Bastos*
34. *José Vicente Ribeiro*
35. *Cel. João Gonzaga Jaime Sã*
36. *José Joaquim Sã*
37. *Luiz Gonzaga Confúcio Sã*
38. *Fulgêncio Gomes Silva*
39. *Ten. Manoel Barbo de Siqueira*
40. *Joaquim Costa Teixeira*
41. *Luiz Costa Teixeira*
42. *José Barbosa Veloso*
43. *Antônio Pádua Godinho Vieira*
44. *Cap. Francisco Ignacio Faria Vivas*

DOCUMENTAÇÃO DO MUSEU DAS BANDEIRAS

A documentação sobre a escravidão em Pirenópolis, existente no museu das Bandeiras, consta de pacotes de documentos esparsos, reunidos juntamente com outros, de diversas povoações de Goiás, sob a forma de maços e identificados.

Abaixo relacionamos a documentação por nós manuseada e coletada naquele arquivo, bem como a que se presta à mesma.

Pacote 1018 - Imposto: Sizas e meia sizas de Escravos - (1820-1836).

Pacote 171 - Escravos - Meia Ponte (1810-1822).

Pacote 1697 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Casamento e falecimento (1870-1883).

Obs.: Os casamentos registrados na documentação existente nesse pacote são os mesmos arrolados na documentação eclesiástica.

Pacote 1698 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Transferência de Senhor (1863-1887)

Pacote 1699 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Transferência de residência - fuga e aparecimento - Aluguel (1862-1884).

Pacote 1700 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Matrículas (1868-1886).

Pacote 1701 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Matrícula - Mapas (1872-1880).

Pacote 1702 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Matrícula - Mapas (1872-1876-1880-1881).

Pacote 1703 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Matrícula (1843-1887).

Pacote 1704 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Matrícula - Correspondência (1836-1888).

Pacote 1705 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Matrícula (1872-1887).

Pacote 1706 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Pecúlio - Manumissões (1876-1888)

Pacote 1707 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Manumissões - Liberdade pelo Fundo de Emancipação (1876-1886).

Pacote 1708 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Manumissões - Liberdade pelo Fundo de Emancipação (1876-1887).

Pacote 1709 - Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas:

Escravos: Manumissões (1875-1885).

* *

*

INVENTÁRIOS:

Foram arrolados no Cartório de Órfãos de Pirenópolis, onde estão enfeizados em maços numerados e tombados.

Manuseamos 31 maços totalizando 386 inventários, referentes ao período 1779-1887. Dos 31 maços, 8, primitivamente pertenciam ao Cartório do 1º Ofício.

Além dos inventários existentes nos diversos maços, analisamos também o inventário do Comendador Joaquim Alves de Oliveira, bem como 2 testamentos que estão juntos com os inventários.

COMÉRCIO DE ESCRAVOS

ANO	SEXO	IDADE	VALOR	COMPRADOR	VENDEDOR
1862 *	M	n/c	n/c	Tenente João Souza Lobo	Luiz Teixeira Brandão
1862 *	F	18 anos	n/c	Major Antônio Pereira de A- breu	Tenente José Antônio Bar- ros
1862 *	F	n/c	n/c	Capitão Braz Luiz de Pina	José Barbosa Veloso
1863 *	M	n/c	n/c	Francisco Antônio Rodrigues Ferreira	José Joaquim Sátiro
1863 *	M	25 anos	1:200\$000rs.	Luciano Ferreira da Silva	Carlos Bernardo e Cia.
1863 *	F	n/c	n/c	Cap. Diógenes Pereira da Sil- va	Joaquim da Costa Teixeira (Com.)
1868 **	F	35 anos	600\$000rs.	Francilina Alves de Souza	Severiano Evangelista de Queiros
1871 ***	F	3 anos e 4 meses	180\$000rs.	Capitão Hilário Alves de Amorim	Manoel José Affonço
1871 ***	M	26 anos	1:200\$000rs.	Ten. Cel. Manoel Barbo de Siqueira	Com. Joaquim Paes de Campos
1871 ***	M	40 anos	750\$000rs.	Alferes Justino Amado da Silva	Maria José Figueiró
1871 ***	M	20 anos	1:400\$000rs.	Antônio Ferreira Bretas	Dr. Antônio Pereira de Abreu Junior

COMÉRCIO DE ESCRAVOS (cont.)

ANO	SEXO	IDADE	VALOR	COMPRADOR	VENDEDOR
1871 ***	M	12 anos	600\$000rs.	Cap. Luíz de Souza Fleury	Antônio de Figueiredo Moraes
1871 ***	F	19 anos	1:050\$000rs.	Felicidade Pereira de Oliveira	Alferes João Floriano de Mendonça
1872 ***	F	19 a 20 anos	800\$000rs.	Antônio Ribeiro de Freitas	Cap. Theodoro Ribeiro Camello
1873 ***	F	30 anos	550\$000rs.	Cap. João Bonifácio Sardinha de Siqueira	Modesto Pires da Silva (1)
1873 ***	F	n/c	600\$000rs.	Cap. Hilário Alves de Amorim	Francisco Coelho de Magalhães
1873 ***	M	35 anos	1:200\$000rs.	Joaquim Theodoro Tocantins	José Pires da Costa
1873 ***	F	21 anos	600\$000rs.	Cap. Theodolino Graciano de Pina	Ten. Joaquim Gonsalves Dias Goulão
1873 ***	M	14 anos	600\$000rs.	Alferes Antônio de Pádua Godinho Vieira	Ten. Joaquim Gonsalves Dias Goulão
1873 ***	F	17 anos	1:000\$000rs.	Alferes Antônio Fleury de Souza Lobo	Ten. Joaquim Gonsalves Dias Goulão (2)
1873 ***	F	38 anos	900\$000rs.	Cap. Hilário Alves de Amorim	Francoisco Joaquim de Oliveira (3)
1874 ***	F	30 anos	600\$000rs.	João Soares da Silva	Faustina Alves do Couto
1874 ***	F	22 anos	280\$000rs.	João Baptista Badaró	Raphael Pires da Silva
1874 ***	M	36 anos	1:000\$000rs.	Alferes Antônio de Pádua Godinho Vieira	Efigenia de Siqueira Baptista

COMÉRCIO DE ESCRAVOS (cont.)

ANO	SEXO	IDADE	VALOR	COMPRADOR	VENDEDOR
1874 **	M	28 anos	1:000\$000rs.	Alferes Antônio de Pádua Go dinho Vieira	Efigenia de Siqueira Baptis ta
1874 ***	F	n/c	500\$000rs.	Mariana Moreira dos Reis Bastos	Aleixo Marinho dos Santos Junior
1874 ***	F	14 anos	800\$000rs.	Alferes Antônio de Pádua Go dinho Vieira	Alferes José Severino Soa- res
1875 ***	F	5 anos	350\$000rs.	Cap. Braz Luíz de Pina	Modesto Pires da Silva
1875 ***	F	21 anos	500\$000rs.	João Baptista Badaró	Francisco Antônio
1876 ***	F	9 anos	500\$000rs.	José de Mello Sousa Lobo	Antônio de Figueredo de Mo raes
1875 ***	F	17 anos	200\$000rs.	Joana Viegas Jost	Dr. José Martins Teixeira
1875 ***	M	20 anos	1:050\$000rs.	Alferes João Baptista Perei ra Badaró	Manoel Barbo (4)
1876 ***	M	15 anos	400\$000rs.	Margarida Gonçalves do Amor Divino	Padre Simão Estellita Lo- pes Zedes
1875 ***	F	30 anos	350\$000rs.	João Soares da Silva	Christina Ignácia da Silva
1875 ***	M	19 anos	840\$000rs.	Alferes João Baptista Perei ra Badaró	Manoel Alves Peixoto e ou- tros
1875 ***	F	20 anos	600\$000rs.	Alferes João Baptista Perei ra Badaró	Maria Vicencia de Moraes
1875 ***	M	35 anos	900\$000rs.	Alferes João Baptista Perei ra Badaró	Joaquim da Costa Carvalho
1875 ***	M	25 anos	500\$000rs.	Maria Gonçalves de Oliveira	Justino Barbosa Velozo e outros

COMÉRCIO DE ESCRAVOS (cont.)

ANO	SEXO	IDADE	VALOR	COMPRADOR	VENDEDOR
1876	***	F 17 anos	600\$000rs.	Ludovina Alves de Pina	Tenente Custódio Pereira da Veiga
1876	***	M 35 anos	1:200\$000rs.	Manoel Joaquim de Mendonça	Alferes Manoel Joaquim de Oliveira
1877	***	M n/c	1:000\$000rs.	Beraldo Lemes de Moraes	Major Ignácio Pereira Leal
1877	***	F 13 anos	400\$000rs.	Duarte e irmã	Joaquim de Abreu
1877	***	M 12 anos	600\$000rs.	Gabriel Gomes Ferreira	José da Cunha Filho
1877	***	M n/c	n/c	José Joaquim de Sá e Joaquim de Sá	Manoel José de Sá (5)
1877	***	M n/c	n/c	José Joaquim de Sá e Joaquim de Sá	Manoel José de Sá
1877	***	F 24 anos	400\$000rs.	Ten. Luíz Thomaz de Aquino	Alferes Joaquim da Costa Carvalho
1877	***	F 24 anos	800\$000rs.	Joaquim de Mendonça	Luíz Thomaz de Aquino
1877	***	M 28 anos	11:000\$000rs.	Pe. Simeão Estellita Lopes Zedes	João Sardinha Lisboa
1877	***	F n/c	800\$000rs.	Pe. Simeão Estellita Lopes Zedes	Maria do Carmo Lima de Carvalho
1877	***	M n/c	1:200\$000rs.	Pe. Simeão Estellita Lopes Zedes	Maria do Carmo Lima de Carvalho
1878	***	M 16 anos	500\$000rs.	Manoel Joaquim de Mendonça	José Martins de Figueiredo (6)
1878	***	M 18 anos		Benedito Leocárdio	Antonio Bernardes de Souza Lobo (7)

COMÉRCIO DE ESCRAVOS (cont.)

ANC	SEXO	IDADE	VALOR	COMPRADOR	VENDEDOR
1878 ***	F	22 anos		Benedito Leocárdio	Custódio Bernardo de Souza (8)
1878 ***	M	28 anos	1:150\$000rs.	Manoel Joaquim de Mendonça	Francisco Custódio Rodrigues Ferreira
1875 ***	M	65 anos	150\$000rs.	Francisco Antônio Rodrigues Ferreira	Maria do Carmo da Silva
1878 ***	M	16 anos	1:000\$000rs.	Manoel Joaquim de Mendonça	José Avelino de Figueredo
1878 ***	M	23 anos	500\$000rs.	Francelina de Oliveira	Justino Barbosa Veloso (9)
1878 ***	M	40 anos	300\$000rs.	Ten. Antônio Gomes da Silva	Maria Thomázia Alerantes e filhos
1878 ***	M	40 anos	300\$000rs.	João de Araújo Farnila	Joaquim Ponciano de Sá
1879 ***	F	28 anos	800\$000rs.	Florência da Silva	Cap. Hilário Alves de Amorim
1879 ***	F	20 anos	190\$000rs.	Albino Gomes da Silva	Ermanno Gomes da Silva e Joaquim Gomes da Silva
1879 ***	F	60 anos	250\$000rs.	Maria Theresa de Jezus	Maria das Dores Pina (10)
1879 ***	F	17 anos	600\$000rs.	Manoel Vieira Caixeta	Ten. Cel. Antônio Thomas de Aquino Corrêa
1879 ***	M	16 anos	1:000\$000rs.	José Gomes da Silva Dutra	Vicente Custódio Pereira da Veiga
1880 ***	M	20 anos	600\$000rs.	Pe. Simeão Estellita Lopes Zedes	Alferes José Ignácio da Cunha Telles (11)
1880 ***	F	20 anos	600\$000rs.	Cap. Braz Luiz de Pina	Antônio Rodrigues de Brito e outros

COMÉRCIO DE ESCRAVOS (Cont.)

ANO	SEXO	IDADE	VALOR	COMPRADOR	VENDEDOR
1880	*** M	37 anos	500\$000rs.	Alferes José Joaquim de Sã	Florêncio da Maia
1881	*** F	34 anos	400\$000rs.	Mestório de Paula Ribeiro	Belizaria Pereira dos Santos
1879	**** F	12 anos	600\$000rs.	Filismino Fernandes	Tenente Luís Thomas de Aquino
1879	**** N	25 anos	600\$000rs.	Pe. Simeão Estellita Lopes Zedes	Maria Consoição Pina

NOTAS:

- (*) - Livro de Notas nº 22 ou 1º - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis.
- (**) - Livro 11 ou nº 23 - Raiz - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis.
- (***) - Livro de Notas - Escravo - nº 11 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis.
- (****) - Livro de Notas de Imóveis - 1879 - nº 28 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis.

- 1873 (1) - essa escrava foi vendida juntamente com uma cria de 13 meses.
- 1873 (2) - escrava vendida juntamente com sua filha de 1 ano.
- 1873 (3) - essa escrava foi vendida juntamente com 3 filhos menores.
- 1874 (4) - Tornou-se proprietário da Fazenda Babilônia após a morte do Comendador Joaquim Alves de Oliveira.
- 1875 (5) - Trata-se de permuta de escravos, com características típicas de transação comercial.
- 1877 (6) - Idem.
- 1878 (7) - Arresto.
- 1878 (8) - a transação comercial foi global, tendo sido vendidos os 2 escravos pelo valor de 2.021\$338 rs.
- 1878 (9) - ver nota 7.
- 1879 (10) - ver nota 7 - o prazo foi de 5 anos.
- 1880 (11) - ver nota 7 - prazo: 6 meses.

D O A Ç Ã O

ANO	SEXO	IDADE	DOADOR	BENEFICIÁRIO
1859	M	n/o	Pedro Sardinha da Costa	Agostinho Mendes Ferreira Júnior
1868	F	n/o	Pe. Manoel Amâncio da Luz	Françoisa Cherubina d'Áustria (sobrinha do doador)

(*) - Livro de Notas nº 22 ou 1a. fls. 8-v-9 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

(**) - Livro de Notas 11 ou 23 - Razz - fls. 19v-20 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

HIPOTECA DE ESCRAVOS

ANO	SEXO	IDADE	VALOR	AUTOR DA HIPOTECA	BENEFICIÁRIO
1863	M	n/o	n/o	Eugenia Maria do Carmo	Padre Innocencio da Costa Campos (vigário)
1881	F	30 anos	500\$000rs.	Alferees Antônio de Pádua Godinho Vieira	Ten. Antônio Gomes da Silva
1881	F	29 anos	500\$000rs.	Cap. Antônio Borges de Carvalho	Ten. Floriano da Silva Baptista

Livro de Notas nº 22 ou 1º - fls. 84-v-85 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

Livro de Notas de Imoveis nº 28 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

PENHORA

- 1) 1881 - escritura de penhora de uma escrava de 29 anos, pelo valor de 500\$000rs.

- Devedor: Cap. Antônio Borges de Carvalho
- Credor : Ten. Floriano da Silva Baptista

L. de Notas nº 28 - fls. 70-70v. 71-71v.
Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis.

- 2) 1881 - escritura de penhora de uma escrava de 30 anos, pelo valor de 500\$000rs.

- Devedor: Alferes Antônio de Padua Godinho Vieira
- Credor : Ten. Antônio Gomes da Silva

Livro de Notas de Immoveis nº 28 - fls. 74v-75-75v-76
Cartório do 1º Ofício de Pirenópolis.

ARRESTO

- 3) 1879 - escritura de desistência de arresto de uma escrava.

Proponente do distrato: Maria das Dores de Pina (credora)

Devedora: Maria Theresza de Jesus

L. de Notas de Immoveis - 1879 - nº 28 - fls. 3-3v-4

- 1) 1878 - Escritura de arresto pelo prazo de 5 anos de 1 escravo de 16 anos.

Valor: 500\$000rs.

- Credor: Manoel Joaquim de Mendonça
- Devedor: José Martins de Figueredo

L. de Notas - Escravo nº II - fls. 64v-65-65v.
Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

- 2) 1878 - escritura de distrato de arresto de 1 escravo de 23 anos

- valor: 500\$000rs.

- credor: Francelina de Oliveira

- Devedor: Justino Barboza Velozo

L. de Notas - Escravo - nº II - fls.73-73v.

4) 1879 - escritura de arresto de uma escrava de 60 anos pelo prazo de 5 anos.

- Valor: 250\$000rs.

- Credor: Maria das Dores de Pina

- Devedor: Maria Thereza de Jesuz

Livro de Notas - Escravos nº II - fls.80v-81-81v-82

Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis.

5) 1880 - escritura de arresto de 1 escravo de 20 anos pelo prazo de 6 meses.

- Valor: 600\$000rs.

- Credor: Pe.Simião Estellita Lopes Zedes

- Devedor: Alferes José Ignácio da Cunha Telles.

ALFORRIA

Aparecem as Cartas de Alforria, em 2 livros do Cartório do 1º Ofício de Pirenópolis, sob a designação de Registro de Carta de Liberdade. São elas redigidas nos mesmos termos das escrituras, delas constando o nome do proprietário e do escravo liberto.

Em relação às Cartas de Liberdade, cabem algumas observações:

1º) só pudemos localizar Cartas de Alforrias dos seguintes anos: 1859 - 1860 - 1861 - 1865 - 1866 - 1867 - 1868 - 1869 - 1870 - 1871 - 1872 - 1873 - 1874 - 1875 - 1876 - 1877 - 1878 - 1879 - 1880 - 1881 - 1882 - 1883 - 1884.

2º) estas Cartas encontram-se registradas em livros do Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis.

São eles numerados de maneira variada, conforme se pode observar através do arrolamento das fontes.

39) Na maior parte das Cartas de Alforria é clara a vinculação do vigoramento da liberdade à morte do dono do escravo.

49) Na maioria das Cartas de Liberdade consta apenas o nome do escravo, não sendo mencionadas outras características do mesmo, quais sejam, idade, cor, etc.

Isso é tão evidente que, dentre as 102 Cartas de Liberdade por nós levantadas, apenas 25 mencionam a idade do escravo e 2, as características da cor.

59) A análise das fontes, revelou, através das Cartas de Alforria, a predominância do sexo masculino (72) sobre o feminino (51) no auferimento desse benefício.

Deve-se fazer uma ressalva quanto ao número de Cartas de Alforria levantadas (102) e o número de libertos (123). Deve-se isso ao fato de numa mesma Carta de Liberdade serem libertados diversos escravos.

69) Em relação à faixa etária dos libertos, constata-se que pela ordem crescente e sexo, a distribuição foi a seguinte:

1a.década - 4 - sexo feminino: 3

seio fasciulo: 1

2a.década - 2 - sexo feminino: 1

sexo masculino: 1

3a.década - 6 - sexo feminino: 2

sexo masculino: 4

4a.década - 5 - sexo masculino: 1

sexo feminino: 4

5a. década - 2 - sexo masculino: 2

sexo feminino: 0

6a.década - 2 - sexo masculino: 1

sero feminino: 1

7a.década - 1 - sexo masculino: 1

sexo feminino : 0

79) Algumas Cartas de Alforria foram concedidas mediante pagamento, na seguinte proporção, nos seguintes a nos:

1861 - 1	1878 - 1
1870 - 2	1881 - 1
1871 - 5	1883 - 1
1885 - 1	1884 - 1

89) Também foi concedida uma Carta de liberdade ordenada pelo juiz, em virtude da lei de 28 de setembro de 1871 (Lei do Ventre Livre - proposta por Silva Paranhos e aprovada na data supra citada).

99) Analisando a concessão de Cartas de liberdade, observa-se que são elas diluídas entre os diversos proprietários, destacando-se apenas alguns pela libertação de mais de um escravo. São eles:

- Luiz da Costa Teixeira	4
- Ana Bazília de Carvalho	2
- Francisca Cherubina d'Áustria	11
- Thereza de Souza Moraes	2
- Felicidade Pereira de Oliveira	5
- Maria Gertrudes da Silva	2
- Maria Mafalda de Pina Brandão	2
- Ludovina da Costa Teixeira	6
- Francisca Josepha da Silva	2
- Maria Gonçalves de Oliveira	2
- Cap. José Joaquim de Sá	2
- Maria das Dores Fleury	2

109) Padronizamos a designação do escravo pelo sexo, convencionando M para masculino e F para feminino.

A L F O R R I A

<u>ANO</u>	<u>SEXO</u>	<u>IDADE</u>	<u>PROPRIETÁRIO</u>	<u>OBSERVAÇÕES</u>
1)	1859	M	Florência Maria Ignácia	Alforria após sua morte

L. Notas nº 22 ou 1º - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

1)	1860	M	Comendador Joaquim da Costa Teixeira	Alforria após a sua morte
2)	1860	F	Joaquina Baptista Mattos	Alforria após a sua morte
3)	1860	F	João Damasceno Pereira	A escrava exercia as funções de criada. Alforria após a morte do proprietário

L. de Notas nº 22 ou 1º - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

1)	1861	F	Antônio Germano da Costa	
2)	1861	M	Claúdio Antônio de Souza	

L. de Notas nº 22 ou 1º - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

A L F O R R I A

ANO	SEXO	IDADE	PROPRIETÁRIO	OBSERVAÇÕES
1) 1863	M		Comendador Joaquim da Costa Teixeira	Recebeu esse escravo como herança de seu sogro, Comendador Joaquim Alves de Oliveira

L. de Notas nº 22 ou 1º - Cartório do 1º Ofício de Pirenópolis

=====

1) 1865	F		Maria Cardoso	Alforria após a morte da proprietária
2) 1865	M		Luís da Costa Teixeira	
3) 1865	F		Candida Rita dos Santos	Alforria após a morte da proprietária
4) 1865	M		Alferes Jeronymo Barbosa dos Santos	
5) 1865	F		Luís da Costa Teixeira	
6) 1865	M		Bárbara Maria da Conceição	Alforria após a morte da proprietária

L. de Notas nº 22 ou 1º - Cartório do 1º ofício - Pirenópolis

=====

1) 1866	M		Jesuína Gonçalves de Oliveira	
2) 1866	M		Luís da Costa Teixeira	

A L F O R R I A

<u>ANO</u>	<u>SEXO</u>	<u>IDADE</u>	<u>PROPRIETÁRIO</u>	<u>OBSERVAÇÕES</u>
<i>Livro de Notas nº 22 ou 1º - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis</i>				
=====				
1)	1867	F 7 anos	Capitão José Joaquim de Sá	
2)	1867	F	Dona Anna Bazília de Carvalho	Liberdade imediata
3)	1867	F	Dona Anna Bazília de Carvalho	" "
4)	1867	M 30 anos	Da. Maria Gertrudes da Silva	crioulo
5)	1867	M 17 anos	Da. Maria Gertrudes da Silva	"
6)	1867	F 60 anos	Francisco Martins da Veiga	" (herança de seu pai Gaspar Martins da Veiga)
7)	1867	M	Luiz da Costa Teixeira	ver anos de 1865 a 1866
8)	1867	F	Maria Gomes da Silva	

Livro de Notas nº 22 ou 1º - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

=====

9)	1867	M	Agostinho Mendes Ferreira	Alforria comprada por 120\$000rs.
----	------	---	---------------------------	-----------------------------------

Livro II ou nº 23 - Raiz - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

=====

A L F O R R I A

	ANO	SEXO	IDADE	PROPRIETÁRIO	OBSERVAÇÕES
1)	1868	M		Alferes Manoel Francisco Póvoa	
2)	1868	F		Alferes Manoel Francisco Póvoa	
3)	1868	M		Da. Maria Libania dos Santos	
4)	1868	M		Da. Maria Libania dos Santos	
5)	1868	F (5)		Da. Francisca Cherubina d'Áustria	(Eram 7 escravos, 5 femininos e 2 masculinos).
		M (2)			1 - As Alforrias dos escravos de nº 5 começam a vigorar a partir da morte de sua proprietária.
					2 - Não constam as idades dos escravos alforriados. No caso do nº 5, é a mãe e seus filhos.
Livro II ou nº 23 - Raiz - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis =====					
1)	1869	M	20 anos	Theresa de Sousa Moraes	
2)	1869	F		Da. Joaquina de Oliveira	(falecida) Alforria feita a rogo da mesma, pelo Revmo. Vigário José Joaquim do Nascimento.
3)	1869	F		Maria Clara da Rocha	

A L F O R R I A

	ANO	SEXO	IDADE	PROPRIETÁRIO	OBSERVAÇÕES
4)	1869	F		João Damasceno Pereira	
5)	1869	F	30 anos	Francisca Josepha Pereira da Silva	
6)	1869	M	18 anos	Thereza de Souza Moraes	
7)	1869	F		Anna das Dores Fleury	

Livro II ou nº 23 - Raiz - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

=====

<u>ALFORRIA</u>				
ANO	SEXO	IDADE	PROPRIETÁRIO	OBSERVAÇÕES
1)	1870	M	Francisca Cherubina d'Austria	1-Filho de Paula-alforriada em 1868. 2-Paula foi recebida por doação do tio de D. ^a Cherubina-Pe. Manoel Amancio da Luz.
2)	1870	M	Francisca Cherubina d'Austria	Filha de Paula (v.item 1)
3)	1870	M	Francisca Cherubina d'Austria	Filha de Paula (v.item 1)
4)	1870	F	Francisca Cherubina d'Austria	Neta de Paula (ver item 1)
5)	1870	M	espólio de Manoel Pires da Silva	O escravo foi avaliado em 700\$000rs.Alforria. Alforria comprada
6)	1870	M	espólio do Capitão Tristão Alves Peixoto	O escravo foi avaliado em 700\$000rs.Faz parte da partilha na herança de D. ^a Cassiana Gomes Ferreira.Alforria comprada.
7)	1870	M 70 anos	Boaventura José de Oliveira	
8)	1870	M 61 anos	Manoel Mendanha Bragança	

Livro II ou nº 23 - Raiz - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

=====

- | | | | | |
|----|------|---|--|---|
| 1) | 1871 | M | <i>Felicidade Pereira de Oliveira</i> | <i>Herança de Joaquim Gonçalves de Bastos</i>
<i>Alforria comprada por 370\$000rs.</i> |
| 2) | 1871 | M | <i>Efigenia de Siqueira Bastos</i> | <i>Alforria comprada por 800\$000rs.</i> |
| 3) | 1871 | M | <i>Felicidade Pereira de Oliveira</i> | <i>Ver item 1</i> |
| 4) | 1871 | M | <i>Felicidade Pereira de Oliveira</i> | <i>Ver item 1 e 3</i> |
| 5) | 1871 | M | <i>Felicidade Pereira de Oliveira</i> | <i>Ver item 1, 3 e 4</i> |
| 6) | 1871 | M | <i>Felicidade Pereira de Oliveira</i> | <i>Ver item 1, 3, 4 e 5</i> |
| 7) | 1871 | M | <i>Jesuína Maria de Oliveira, Maria Gonçalves de Oliveira, Geralda Gonçalves de Oliveira</i> | <i>Alforria comprada por 331\$000rs.</i> |
| 8) | 1871 | M | <i>Maria da Conceição Duarte</i> | |
| 9) | 1871 | M | <i>Pe. José Joaquim do Nascimento</i> | <i>O escravo alforriado é filho de Delfina, também escrava do Pe. Nascimento.</i> |

A L F O R R I A

ANO	SEXO	IDADE	PROPRIETÁRIO	OBSERVAÇÕES
10)	1871	M	Florencia Maria Ignácia	Alforria comprada por 800\$000rs.
11)	1871	F	Florencia Maria Ignácia	Alforria comprada por 600\$000rs, ver item 10.
12)	1871	M	Manoel José Duarte	Herança de sua sogra Ana da Rocha
13)	1871	F	Antônio Pereira de Abreu	As escrituras de Cartas de Liberdade dos itens 1 a 12 estão registradas no Livro II ou nº 23 - Raiz do Cartório do 1º Ofício de Pirenópolis.
				A alforria registrada no item 13 foi retirada do L.III ou 24 - Raiz - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis.
=====				
1)	1872	M 20 anos	n/consta	Crioulo - liberdade ordenada pelo juiz em virtude da lei de 28/09/1871.
2)	1871	M 28 anos	Da.Victoria Gomes	
3)	1871	F	Ludovina da Costa Teixeira	
4)	1871	F	Ludovina da Costa Teixeira	
5)	1871	F	Ludovina da Costa Teixeira	

A L F O R R I A

	ANO	SEXO	IDADE	PROPRIETÁRIO	OBSERVAÇÕES
6)	1871	M		Ludovina da Costa Teixeira	
7)	1872	F		Ludovina da Costa Teixeira	
8)	1872	M	60 anos	José Barbosa Velozo	
1. As alforrias enumeradas nos itens 1 e 2 estão registradas no Livro II ou nº 23 - Raiz - Cartório do 1º Ofício Pirenópolis. 2. As alforrias enumeradas nos itens 3 a 8 estão registradas no Livro III ou 24 - Raiz - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis					
=====					
1)	1873	F	10 anos	Maria da Penha Fagundes	
2)	1873	F	15 anos	Francisco de Assis Luz	
3)	1873	M	25 anos	Francisca Josepha da Silva	
4)	1873	M	2 anos	Major Joaquim Luiz Teixeira Brandão	Livro III ou 24 - Raiz - Cartório do 1º Ofício de Pirenópolis
5)	1873	F	35 anos	Francisca Josepha da Silva	
6)	1875	F	8 anos	José Machado de Mello	
=====					

A L F O R R I A

ANO	SEXO	IDADE	PROPRIETÁRIO	OBSERVAÇÕES
1) 1874	M		Ana das Dores Fleury	Livro III ou 24 - Raiz - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis
=====				
1) 1875	F		Luiz da Silva Baptista	
2) 1875	F	60 anos	Balbina Pereira dos Santos	
3) 1875	M		Damião José de Moraes	Alforria comprada por 500\$000rs.

Livro III ou 24 - Raiz - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

1) 1876	M		Maria Gonçalves de Oliveira	1. As alforrias enumeradas nos itens 1 e 2 estão registradas no Livro III ou 24 - Raiz - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis
2) 1876	F		Maria Gonçalves de Oliveira	
3) 1876	M	42 anos	Cap. Ignácio de Souza Rego e Carvalho	
4) 1876	M	50 anos	Ana Francisca de Moura	2. As alforrias enumeradas nos itens 3 e 4 estão registradas no N.L. ou 2 - Immoveis - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

1) 1877	M		Cap. José Joaquim de Sá	
2) 1877	M		Cap. José Joaquim de Sá	N.L. ou 25 - Immoveis - Cartorio
3) 1877	F		Espólio do Comendador Antônio da Costa Teixeira	do 1º Ofício - Pirenópolis

A L F O R R I A

ANO	SEXO	IDADE	PROPRIETÁRIO	OBSERVAÇÕES
4)	1877	F	Antônio Peixoto de Carvalho	
5)	1877	M	Maria José do Patrocínio	
=====				
1)	1878	M	Espólio de Joaquim Theodoro Tocantins	
2)	1878	M	Espólio de Joaquim Theodoro Tocantins	
3)	1878	F 25 anos	José Francisco de Moraes	Alforria comprada - não consta a quantia paga

Livro de Notas nº 27 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

1)	1879	M	José Nunes dos Santos	Livro de Notas de Immoveis - 1879
2)	1879	M	Augusto Cesar Bastos	nº 28 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis
=====				
1)	1880	F	Efigenia de Siqueira Baptista	Livro de Notas de Immoveis - 1879
2)	1880	F	Theodoro Graciano de Pina	nº 28 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

A L F O R R I A

	ANO	SEXO	IDADE	PROPRIETÁRIO	OBSERVAÇÕES
1)	1881	F	22 anos	Augusto Pereira da Veiga	Alforria para -valor:400\$000rs.
2)	1881	F		Major Luis Fleury de Campos Curado	Alforria concedida pelos bons serviços prestados pela escrava.

Livro de Notas de Immoveis - 1879 - nº 28 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis

=====

1)	1882	M		Maria Cleofas da Luz	Livro de Notas nº 30 - 1882 - Car- tório do 1º Ofício - Pirenópolis
----	------	---	--	----------------------	--

=====

1)	1883	F		Alferes João Floriano de Men- donça
2)	1883	M		Maria Mafalda de Pina Brandão
3)	1883	F		Maria Mafalda de Pina Brandão
4)	1883	F		Maria das Dores Fleury
5)	1883	M		Maria das Dores Fleury
6)	1883	F		Cel. José Sebastião de Siqueira
7)	1883	M		Ludovina da Costa Teixeira
8)	1883	M		Maria Thomazia Abrantes
9)	1883	F		Manoel José de Oliveira
10)	1883	F		Maria Juliana Pereira
11)	1883	F		Ten. Cel. Bernardo Lobo Souza Fleury

A L F O R R I A

<u>ANO</u>	<u>SEXO</u>	<u>IDADE</u>	<u>PROPRIETÁRIO</u>	<u>OBSERVAÇÕES</u>
12) 1883	M		Pe. Simião Estellita Lopes Zedes	Alforriado pelo Fundo de Emancipação. Quantia paga: 900\$000rs.
13) 1883	F		Antônio Gomes da Silva Junior	
14) 1883	M	39 anos	Francisca Beralda da Rocha	1. As alforrias enumeradas nos itens 1 a 10 estão registradas no livro de Notas nº 30 - 1882 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis. 2. As alforrias enumeradas nos itens 11 a 14 estão registradas no Livro de Notas nº 23 - 1882 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis.

1) 1884	F		Maria Corrêa Santiago	Alforria pelo Fundo de Emancipação.
2) 1884	F		Cap. Manoel Gomes da Silva Dutra	

Livro de Notas nº 23 - 1882 - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis.

CONCLUSÕES:

O nosso trabalho, partindo de algumas premissas básicas, que no caso, constituíram a trilha, através da qual buscamos avaliar o contexto econômico e social de Pirenópolis levou-nos a algumas conclusões.

Em função de tais premissas, levantamos algumas questões atinentes aos aspectos econômico e social da História de Goiás no período em que vigorou a economia de base escravagista.

Assim sendo, buscamos resposta às hipóteses referentes ao processo de crescimento da população escrava, constatando através dos dados coletados no manuseio da documentação eclesiástica e inventários, superioridade do elemento de sexo masculino, desde a primeira metade do século XVIII à primeira metade do século XIX.

Somente na segunda metade do século XIX constata-se o equilíbrio numérico entre os dois sexos, dentro da população.

De fato, a documentação acima referida revelou-nos que, ao longo dos séculos XVIII e XIX, a superioridade do elemento de sexo masculino era evidente no seio da população escrava.

De outra parte, conforme foi enunciado na Introdução, buscamos resposta a questões várias através da análise do comércio de escravos. Obtivemos dados bastante claros, grandemente elucidativos de importantes aspectos dessa atividade, até que ponto constituiria ela um ponto referencial de valor.

Alguns dos elementos obtidos foram os seguintes:

- A predominância do elemento de sexo masculino sobre o feminino é evidente;
- A relação entre idade-sexo-preço é clara, sendo evidente a valorização econômica do elemento masculino em relação ao feminino, assim como daquele situa

- do nas faixas etárias da 2a. à quinta década de vida, fato perfeitamente compreensível, se se atentar para o valor do escravo como bem semovente, base da economia pirenopolina (agrícola);
- Quanto à relação qualificação-preços do elemento escravo, nada pudemos comprovar através da documentação referente ao comércio (escrituras), visto ser ela omissa nesse sentido;
 - Percebe-se nitidamente que após a extinção do tráfico ocorre a valorização do elemento escravo e também que o comércio assume caráter interno, isto é, trocas entre elementos locais.

A importância do escravo como bem semovente pode ser plenamente comprovada através da variedade de trocas a que foi ele submetido, ocorrendo não apenas sua alienação de forma permanente como bem, através de vendas e doação, como também se prestou ao papel de solução de necessidades materiais imediatas, resultando disso a sua alienação temporária (hipoteca e penhora).

Através do *arresto*, juridicamente definido como medida preventiva, que consiste na apreensão judicial de bens do devedor para garantir a futura execução, sente-se perfeitamente a importância do escravo sob o aspecto econômico-financeiro.

Uma das indagações presentes em nosso trabalho foi se as fontes por nós arroladas poderiam ser indicativas de um processo de concentração da mão-de-obra escrava em mãos de minorias ao longo da economia de base escravagista.

Constata-se plenamente essa concentração, seja através da documentação eclesiástica, do sistema de trocas, bem como através dos inventários.

O que se observa é que ao longo do século XVIII não há ainda a concentração, mas que paulatinamente tal fenômeno se instala, como bem comprova a relação de proprietários, arrolada na documentação eclesiástica e o número de inven

tários que legam escravos. O caso do Comendador Joaquim Alves de Oliveira, é referencial de valor se observarmos ter ele deixado 113 escravos, quando via de regra, os demais inventariados possuíam em média, 5 a 25 escravos, como o Alferes Antonio Gomes da Silva (Maço 1 Tombo 40).

Os inventários forneceram-nos também elementos valiosos como resposta às indagações enunciadas na introdução.

- relação idade-sexo-valor pode ser plenamente comprovada nos seguintes inventários:

Maço 5 - Tombo 105 (1867) - Agostinho Borges - Dentre os bens é relacionado um escravo do sexo masculino com 60 anos, avaliado em 45\$000rs.

Maço 11 - Tombo 300 (1867) - José Emerenciano de Moraes. Escravos arrolados:

*sexo masculino - 14 anos - 600\$000rs.
 sexo masculino - 8 anos - 300\$000rs.
 sexo feminino - 13 anos - 400\$000rs.
 sexo feminino - 24 anos - 600\$000rs.*

Maço 14 - Tombo 394 (1870) - Jerônimo Barboza dos Santos. Escravo arrolado sob a designação de velho, avaliado em 20\$000rs.

Maço 7 - Tombo n/c - Escolástica Sardinha da Costa. Os escravos do sexo masculino são avaliados entre 600\$ e 1:000\$000rs.

- Relações condições físicas-valor.

INVENTÁRIOS

Maço 8 - Tombo 212 - 1860 - Francisco das Chagas. Relacionada uma escrava aleijada como bem sem valor.

Maço 9 - Tombo 245 (1865) - Fulgêncio Gomes da Silva. Arrolada uma escrava de 20 anos, doente, avaliada pelo baixo preço de 200\$000rs.

Em contrapartida, uma escrava recém-nascida (1 mês) foi avaliada em 40\$000rs.

Maço 14 - Tombo 392 - 1867 - Joana Rodrigues dos Santos
Arrolado um escravo de 20 anos, aleijado, avaliado e em apenas 100\$000rs. e uma escravinha de 7 meses de idade, em perfeitas condições físicas, pelo mesmo valor.

Maço 15 - Tombo 408 - 1886 - Jozé Leme de Moraes
Relacionados diversos escravos com a indicação de doentes.

Maço 1 - Cartório 1º Ofício - 1875 - Anna Bazília de Carvalho.
Arrolada uma escrava de 21 anos como doentia, avaliada em 200\$000rs.

Maço 1 - Tombo 372 - Joaquina Gonçalves de Oliveira
Escravo de 50 anos (sadio) - valor: 240\$rs.
Escravo de 22 anos (aleijado) - valor: 50\$rs.

Nos inventários ainda pudemos encontrar indicativos do grande valor do escravo através do arrolamento de escravos mortos (exs: Maço 3 - Tombo 51 - Maço 19 - Tombo 509) e de partes em escravos - Inventário de Ana Joaquina da Rocha - Maço 3 - Tombo 66; de Domingos José de Sá - Maço 6 - Tombo 161; de Anna Eufrosina de Siqueira - Maço 1 (Cartório do 1º Ofício); Candida Castano da Silva Pereira - Maço 2 (Cartório do 1º Ofício).

Localizamos também inventários do final do século ... XVIII e início do século XIX, como o de Antônio de Souza Villa Real - 1833 (maço 1 - Cartório do 1º Ofício), em que o valor do escravo é mencionado em oitavas de ouro.

Para dimensionar o valor do escravo, buscamos compará-lo com o preço do ouro em pó, elemento de grande importância na província. Analisando ainda os inventários, nos deparamos com o de Joaquina Ignez Pimentel - 1883 - (maço 1 - Tombo 375) - período em que o valor do escravo

já estava bastante inflacionado e verificamos ter ela legado a seus herdeiros 256 oitavas de ouro em pó, que correspondem a 918,272 gramas, avaliadas em 1:024\$000rs.

Ora, à época um bom escravo tinha igual valor monetário.

Levando em consideração o suporte da economia pirenopolina do séc.XIX, procedemos ao levantamento de escrituras de vendas de algumas propriedades rurais, e pudemos constatar a inferioridade do valor da terra em relação ao escravo, tendo em vista que são elas omissas no que tange à área, mencionando apenas as benfeitorias.

Exemplos: 1) Em 1880 foi vendida parte do sítio São Bernardo, com as seguintes benfeitorias: casa de moradia, monjolo, paiol, Engenho, casa de alambique, canavia! pelo preço total de 1:005\$165rs. (Livro de Notas de Immoveis nº 28 - fls.25v - 26-26v - 27-27v) - Cartório do 1º Ofício - Pirenópolis). 2) 1880 - a Chácara Sepúlveda, localizada à margem do Córrego Mar-e-Guerra, a meia légua de Pirenópolis, com as seguintes benfeitorias: casa de moradia de 2 lanços (tamanho médio), cozinha, casa de monjolo, paiol, curral, mangueiro valado, quintal de café, rego d'água, roça, terras de lavoura, campos de criar, foi vendida por 800\$000rs. (Livro de Notas de Immoveis nº 28 - fls.28-28v - Cartório do 1º Ofício de Pirenópolis).

De outra parte, consultando-se o Livro de Notas de Immoveis nº 28 do Cartório do 1º Ofício de Pirenópolis encontram-se escrituras de venda de imóveis urbanos bem localizados e com características de boas condições habitacionais, a preços inferiores ao de um bom escravo.

No Largo do Rosário (área central da cidade), em 1881 foi vendida uma casa de 2 lanços por 200\$000 e na rua 25 de Abril, casa de 6 lanços por 600\$000rs- (fonte: livro citado fls.78-78v-79-80v-81-81v).

Buscamos averiguar se as fontes poderiam revelar relação entre qualificação - valor do escravo e constatamos não refletir ela sobre o fator valor, o que pode ser impu-
tado à sua íntima relação com a estrutura da terra, do qual era um dos suportes econômicos. Nos dois inventários em que encontramos referência à qualificação do escravo e seu preço, pudemos sentir de perto o quanto tal fato pouco pesava sobre a maior ou menor valorização do elemento. De fato, no inventário do Comendador Joaquim Alves de Oliveira (1864) é arrolado um escravo de 32 anos, oficial de pedreiro, avaliado em 450\$000 e outros, cuja qualificação parece estar ligada aos trabalhos da terra foram avaliados por valor superior.

No inventário do Tenente Antônio da Silva Moreira (1843) maço - 2, tomo 8, pequeno proprietário, um escravo de 40 anos, oficial de sapateiro foi avaliado em 34\$000rs, enquanto outros, sem qualificação, e da mesma faixa etária, foram arrolados sob preço superior (400\$000rs.).

Sob o aspecto econômico e social, as Cartas de Liberdade (alforrias) demonstram bem, quão valioso era o escravo, visto que a maioria delas faz referência ao condicionamento da libertação à morte do senhor e outras se processaram através de compra pelo próprio escravo ou pelo Fundo de Emancipação.

Sentimos através das diversas fontes a íntima relação entre concentração fundiária e suporte da instituição escravagista. Isso pode ser plenamente comprovado, de um lado pela constatação da concentração da população escrava em mãos de minorias, o que nos levou à investigação das ligações desses elementos com o suporte econômico.

De fato, os proprietários de número elevado de escravos eram grandes proprietários rurais como o Comendador Joaquim Alves de Oliveira e o padre Simeão Lopes Zedes, sendo que este, embora socialmente vinculado ao clero, economicamente apresentava-se ligado à estrutura fundiária,

visto ter sido próspero fazendeiro de Pirenópolis.

De outra parte, a constatação de que na área urbana a população escrava apresentava as características de escravo doméstico e encontrava-se bastante diluída no seio da população livre, com certo poder aquisitivo, comprova plenamente nossas conclusões.

* *

*

INTERVENÇÕES:

Da Profa. Maria da Glória Santana de Almeida (da Universidade Federal de Sergipe).

Pergunta:

"Você ressaltou que faria uma abordagem sobre a variação dos preços conforme a maior aproximação da Abolição. O que você verificou realmente? Uma maior ou menor valorização do escravo na década de 80?"

*

Da Profa. Raquel Glezer (da Universidade de São Paulo).

Indaga:

"Qual o motivo da escolha da cidade de Pirenópolis para o estudo da situação econômica de Goiás proposto pela autora?"

* *

*

RESPOSTAS DA PROFA. DALÍSIA ELIZABETH MARTINS DOLES:

Respondeu:

À Profa. Maria da Glória Santana de Almeida:

"A nossa abordagem não foi orientada para o problema da variação de preços do escravo em relação à aproximação da Abolição. Contudo, tomando como marco cronológico a extinção do tráfico, sentimos a crescente valorização desse tipo de mão-de-obra. Tanto os inventários, como o estu

do comparativo entre o valor da terra, do ouro em pó, de imóveis urbanos e as cartas de alforria comprovam o valor do elemento escravo.

O condicionamento da libertação à morte do senhor, bem como através da compra da liberdade seja pelo escravo, se já pelo Fundo de Emancipação, demonstram claramente o que antes afirmamos".

★

À *Profa. Raquel Glezer*:

"O trabalho que apresentamos faz parte de um projeto maior, objetivando a reconstituição da vida econômica de Goiás, da segunda metade do século XIX à quinta década do século XX.

Pirenópolis, na medida em que constituiu um dos núcleos de povoamento surgido com a mineração, no período pesquisado já havia se encaminhado para a agricultura".